

Pesquisa Global 2021 sobre Programas de Alimentação Escolar

Glossário

Alimentação escolar vinculada à agricultura local (Home-Grown School Feeding – HGSF)

Programa de alimentação escolar destinado a envolver pequenos agricultores e estimular a produção local.

- Ao comprar os alimentos necessários para o programa de pequenos agricultores e processadores locais, a alimentação escolar vinculada à agricultura local pode estimular a produção local, criar uma demanda estável para alimentação escolar de qualidade e segura e apoiar o desenvolvimento de competências locais. Ao fornecer a assistência inicial aos agricultores locais para desenvolverem suas capacidades de proporcionar uma fonte de alimentação confiável, a alimentação escolar vinculada à agricultura local também pode expandir as oportunidades para os pequenos agricultores obterem acesso a outros mercados.
- Mesmo se somente uma pequena porcentagem de alimentos for adquirida localmente, de pequenos agricultores, um programa pode ser considerado alimentação escolar vinculada à agricultura local se ele for destinado a apoiar os mercados de alimentos locais, e isto estiver incluído na implementação do programa e de políticas e regulamentos relacionados.

Alimentos biofortificados

Culturas alimentícias que foram fortificadas por meio do crescimento das plantas e não após a colheita.

- Alimentos biofortificados são nutricionalmente melhorados por meio de práticas agrônômicas, melhoramento de plantas ou biotecnologia moderna.

Alimento processado

Para esta pesquisa, alimento processado se refere à comida preparada para consumo em grande escala, geralmente feita em uma grande instalação com a intenção de facilitar a preparação no local ou produzir produtos prontos para o consumo.

- Alimento processado, em um sentido estrito, é qualquer coisa que tenha sido feita ao alimento antes do seu consumo, tais como corte, cozimento, secagem, salga, defumação e decapagem.
- No contexto dos programas de alimentação escolar, são exemplos biscoitos e pães industrializados ou alimentos / refeições processados e embalados prontos para consumo, sendo que o processamento ocorre geralmente em uma fábrica, padaria ou empresa de catering em grande escala.

Área de cozinha fechada

Um espaço para preparação de alimentos com paredes e um telhado (não ao ar livre).

As leis, políticas ou normas relacionadas a agricultura voltadas para programas de alimentação escolar

Mandatos oficiais ou orientações que vinculem a agricultura doméstica e a alimentação escolar de alguma forma.

- Estes podem assumir a forma de um mandato ou apoio para a produção ou aquisição a partir de fazendas locais, pequenos agricultores ou cooperativas, etc., especificamente ligadas ao programa de alimentação escolar.
- Por exemplo, em alguns países, o governo fornece insumos ou outro suporte para agricultores que produzem mercadorias especificamente para uso no programa de alimentação escolar; em outros países, uma determinada porcentagem de alimentos adquiridos para o programa de alimentação escolar deve ser proveniente de pequenos produtores ou da produção agrícola familiar; em outros casos, existem diretrizes específicas do programa para procedimentos de aquisição a serem utilizados nas compras de alimentação escolar.

Associado de Pesquisa

Um indivíduo que trabalha com a Fundação Global de Nutrição Infantil (GCNF) nesta pesquisa.

- O papel principal para Associados é se comunicar com os entrevistados (Pontos Focais) para garantir sua compreensão da pesquisa e de perguntas específicas da pesquisa e para obter as respostas mais completas e precisas possíveis.
- Associados de Pesquisa estão disponíveis para se comunicar por e-mail, telefone ou Skype (e, eventualmente, por meio de outros meios de comunicação a distância). Eles estão prontos para fornecer esclarecimentos ou para trabalhar em estreita colaboração com os entrevistados enquanto durar o processo de pesquisa. Eles também podem ajudar com questões técnicas.
- O Associado de Pesquisa irá rever cada pesquisa para garantir que estejam completas e obter a aprovação final dos Pontos Focais para inserir a pesquisa no banco de dados global.

Atividade complementar ou programa; educação ou lições complementares

Uma atividade ou programa implementado no contexto escolar que pode complementar os objetivos de um programa de alimentação escolar, ou vice-versa.

- Enquanto um ou mais programas complementares podem ser parte do programa de alimentação escolar, eles também podem ser totalmente separados, mas ainda oferecidos para alunos no programa (entre outros alunos).
- Um componente complementar de programa ou educação pode ou não ser obrigatório.
- Exemplos comuns de atividades / programas que podem complementar os programas de alimentação escolar são: educação alimentar e nutricional; tratamento de desparasitação; lavar as mãos com sabão (logo antes e/ou depois de os alunos comerem); vários tipos de exames de saúde e bem-estar; programas de prevenção, tais como malária e HIV / AIDS; e hortas escolares.

Banco de alimentos

Um local onde estoques de alimentos, tipicamente provisões básicas e itens não perecíveis, são fornecidos gratuitamente às pessoas necessitadas.

- Para efeitos desta pesquisa, os bancos alimentares são organizações não governamentais lideradas pela comunidade que abordam as necessidades locais de insegurança alimentar. O modelo do banco alimentar baseia-se principalmente na recuperação e redistribuição de produtos alimentares e de mercearia fornecidos pelos atores da cadeia de abastecimento, desde a fazenda até ao retalho.
- Por vezes, os governos podem contribuir para os bancos alimentares, embora a maior parte dos alimentos seja doado por fontes não governamentais.

Cesta de alimentos

Itens alimentícios ou mercadorias incluídas no programa de alimentação escolar.

- Uma cesta de alimentos muito simples, por exemplo, pode incluir uma farinha feita com farinha de milho e mistura de soja, junto com um pouco de açúcar e óleo (para servir como um mingau quente de café da manhã). Uma cesta de alimentos mais complexa seria composta de uma mistura de proteína(s), cereal(ais), fruta(s) ou vegetal(ais), condimentos, uma ou mais bebidas, etc.

Comercialização de alimentos

Comprar e posteriormente vender ou comercializar quantidades agregadas de alimentos.

- A agregação e a comercialização de alimento são mais frequentemente conduzidas dentro de um mercado de grande escala que requer um intermediário entre vários agricultores e um grande comprador.
- Comerciantes de alimentos incluem agregadores de alimentos e as operações de armazenamento de vários tipos, organizações de agricultores e outros tipos de empresários envolvidos na compra e venda de alimentos.

Contribuição/doação em espécie

Contribuição de alimentos, bens ou serviços (em vez de, ou além de, uma contribuição financeira / em dinheiro).

- No caso dos programas de alimentação escolar, entidades locais, nacionais ou internacionais que variam de pais e membros da comunidade a fazendeiros locais, doadores de grande escala – particularmente o programa McGovern-Dole Alimentação para Educação dos Estados Unidos – podem contribuir em espécie para o programa.

Corrupção / má gestão

Desperdício, fraude, abuso ou gestão extremamente precária, em conflito com o bem-estar do programa.

- A corrupção é uma atividade encoberta realizada para ganho pessoal, em conflito com os procedimentos e o bem-estar de uma entidade ou programa, como um programa de alimentação escolar. No contexto dos programas de alimentação escolar, os exemplos incluem o desvio de itens alimentares, o roubo / desvio de fundos e a divulgação intencional da matrícula dos alunos para obter benefícios adicionais.
- Má gestão é a prática de gerenciar um programa de tal forma que o sucesso do programa é prejudicado. No contexto dos programas de alimentação escolar, exemplos incluem atraso no desembolso de alimentos ou financiamentos, registro insuficiente e planeamento inadequado para contingências.

Cozinheiros

Indivíduos que preparam a comida da escola, geralmente na escola e apenas antes do consumo.

- Os cozinheiros do programa de alimentação escolar podem ser remunerados ou trabalhar em regime de voluntariado, mas geralmente trabalham diretamente para o programa de alimentação escolar em sua capacidade individual ou – se trabalharem em uma equipe de cozinheiros – reportam individualmente a um nível mais alto de gerenciamento do programa.

Delimitação geográfica

Delimitação de regiões geográficas específicas / distritos / áreas de captação para receber alimentação escolar.

- Essas áreas podem ser selecionadas com base em percepções de necessidade, taxas de frequência escolar, deficiências nutricionais ou outras razões, mas geralmente incluem todos os alunos dentro da faixa etária específica nessa área geográfica.
- Especificar as populações rurais ou urbanas para receber benefícios do programa é também uma forma de delimitação geográfica.

Delimitação individual (com base nas características individuais do aluno)

Determinar a elegibilidade de um aluno para receber os benefícios de um programa de alimentação escolar dependendo de características distintas (por exemplo, nível de renda familiar, etnia ou gênero) de indivíduos ou de suas circunstâncias.

- Os exemplos incluem razões para levar para casa especificamente para incentivar a frequência das meninas ou fornecer refeições gratuitas para crianças de um grupo particularmente pobre ou marginalizado.

Emergência de início lento

Uma emergência que chega lentamente, na maioria das vezes a partir de uma confluência de diferentes eventos.

- Um exemplo de uma emergência de início lento é a desertificação ou desmatamento combinado com infestação de seca e pragas, ou com um distúrbio civil ou epidêmico.
- Uma emergência de início lento geralmente permite algum tempo para planejar a prevenção de desastres ou, pelo menos, abordar os piores efeitos da emergência.

Empresas de catering

Grupos de pessoas – mais frequentemente empresas – que prepararam e distribuem alimentos.

- As empresas de catering geralmente preparam e distribuem alimentos imediatamente antes de seu consumo. As empresas de catering podem empregar cozinheiros e outros trabalhadores para ajudar na preparação de alimentos e distribuição.
- As empresas de catering de programa de alimentação escolar geralmente não preparam a comida na escola. Em vez disso, eles preparam o alimento em uma instalação particular e entregam e distribuem a comida para várias escolas.
- A gestão de pessoal das empresas de catering reporta a um nível superior de programa de alimentação escolar em nome de todos os trabalhadores das empresas de catering; os trabalhadores não reportam individualmente ao nível superior de gerenciamento do programa de alimentação escolar, exceto por meio da gestão das empresas de catering.

Espaço de gênero privado

Indica banheiros (casas de banho) ou latrinas separadas por gênero, ou banheiros unissex usados de forma particular por uma pessoa por vez.

- Um lugar onde um indivíduo tem espaço privado para assuntos pessoais, como uso de banheiro ou outras atividades de higiene pessoal. O espaço, se não totalmente privado, é pelo menos designado por gênero, e/ou utilizado por uma pessoa por vez, proporcionando, assim, privacidade.

Fortificado

A adição de um ou mais nutrientes essenciais a um alimento.

- Um nutriente pode ser adicionado, esteja ou não normalmente contido no alimento, com a finalidade de prevenir ou corrigir uma deficiência demonstrada de nutriente(s) na população.

Gestão do programa de alimentação escolar

Tomar decisões importantes relacionadas ao programa de alimentação escolar (por exemplo, a quem se destina e como) e supervisionar como ele é implementado.

- Gestão e implementação podem ser feitas pela mesma entidade ou por entidades diferentes; podem também ser de responsabilidades compartilhadas, preferencialmente com acordos negociados que esclareçam qual entidade é responsável por quais aspectos do programa de alimentação escolar.

Gestão / tomada de decisão centralizada

As decisões para estruturar e colocar em funcionamento o programa são feitas a nível do governo nacional.

- Nos programas de alimentação escolar com gestão / tomada de decisão centralizada, as decisões são geralmente “de cima para baixo” e uniformes em todo o país.

Gestão / tomada de decisão descentralizada

As decisões e ações centrais relativas ao programa são feitas em níveis abaixo do governo nacional (por exemplo, em nível de província / estado ou local / distrital).

- Essas decisões não são uniformes em todo o país, mesmo que se enquadrem nas diretrizes nacionais, porque são independentemente determinadas no nível descentralizado.

Gestão / tomada de decisão semi-descentralizada

Situações em que a gestão e tomada de decisão são compartilhadas entre o gestor principal (geralmente em um nível administrativo ou de autoridade maior, tal como o governo nacional) e uma outra entidade em um nível administrativo ou de autoridade mais limitado (tal como um governo distrital).

- Nos programas de alimentação escolar, o governo nacional pode gerenciar parte ou todos os fundos e/ou algumas mercadorias fornecidas para o programa (desde reservas alimentares, excedentes ou outras fontes) e certas atividades de monitoramento, enquanto a gestão e a tomada de decisão restantes se mantêm com uma entidade local ou regional.
- A gestão semi-descentralizada pode ser duradoura ou de curto prazo e pode acontecer durante as transições em qualquer direção. Por exemplo, um programa pode estar em vias de ser centralizado (se tem sido gerenciado exclusivamente a nível regional ou local) ou descentralizado (se a gestão do programa tem sido exclusivamente a nível nacional). Nas transições, a maioria ou todas as funções relacionadas à gestão do programa e à tomada de decisão podem ser preparadas para transferência gradual.

Implementação

As atividades relacionadas a colocar em prática um programa (de alimentação escolar) planejado.

Legumes, leguminosas, nozes

Ervilhas comestíveis, feijões e sementes de árvores como soja, amendoim, feijão comestível (seco), lentilhas, grão-de-bico e castanhas de caju.

- Legumes, leguminosas e nozes cobrem uma variedade de ervilhas, feijões e sementes de árvores comestíveis comumente consumidas pelos seres humanos. Os legumes mais conhecidos são ervilhas frescas, soja e amendoim, e podem incluir os seus caules, folhas e vagens. As leguminosas são ricas em proteínas e contêm vitaminas, carboidratos complexos e fibras.
- As leguminosas são da família dos legumes, mas são geralmente as sementes secas das plantas e são colhidas para a leguminosa seca. Leguminosas comuns são feijões comestíveis (secos), lentilhas e grão-de-bico. As leguminosas são muito ricas em proteína e fibra e possuem pouca gordura.
- Nozes comestíveis ou culinárias são frutos secos ou sementes. As nozes são geralmente sementes encontradas dentro de uma concha exterior dura e incomedível. A maioria das nozes são ricas em gordura. As nozes culinárias comuns incluem amêndoas, castanhas do Pará (castanhas do Brasil), caju, castanhas portuguesas, avelãs, nozes-pecãs, pinhões, pistaches e nozes.

Local

Em um nível administrativo focado e localizado mais restrito do que no nível regional (estado/província), portanto, no nível de distrito, condado, município/cidade ou comunidade.

- Note que o governo local também pode se referir a distritos escolares.
- Fornecimento local de alimentos se refere ao alimento adquirido ou recebido a nível de distrito, condado, município/cidade, o nível comunitário. Pode ser comprado ou recebido.

Mercadorias ou produtos “imperfeitos”

Itens alimentícios que não são “perfeitos” visualmente ou de outra forma, mas ainda são comestíveis / utilizáveis.

- Estes alimentos são vendidos frequentemente com desconto, abaixo do preço de mercado para itens alimentícios “perfeitos”. Quando preparada e servida em uma refeição, a “imperfeição” torna-se irrelevante e invisível.
- O uso criterioso de mercadorias “imperfeitas” e/ou excedentes pode reduzir custos para a refeição escolar e reduzir as perdas alimentares pós-colheita.

Ministério, departamento ou agência

Para esta pesquisa, a entidade do governo (tal como um ministério, departamento, uma agência, secretaria ou um conselho) destinada a gerenciar, supervisionar e assegurar a adesão à política para um ou mais aspectos do programa de alimentação escolar.

- Os programas de alimentação escolar podem ser administrados por qualquer tipo de entidade ou grupo de entidades do governo, conforme decisão de cada país.

Modalidade de alimentação

Refeições na escola, incluindo café da manhã, almoço ou jantar (ceia); lanches na escola; rações para levar para casa; e/ou transferências de dinheiro condicionadas.

- O conjunto exclusivo de alimentos ou um cronograma de alimentação exclusivo para uma população de alunos que é alvo dentro de um programa de alimentação escolar. Mais de uma modalidade pode ser aplicada no mesmo programa.
- Exemplos de modalidades de alimentação do programa de alimentação escolar são refeições realizadas na escola, lanches escolares, rações para levar para casa e transferências de dinheiro condicionais. Um programa de alimentação escolar que fornece uma refeição quente diária para os alunos na escola e também fornece rações domésticas mensais para alguns ou todos os alunos têm duas modalidades de alimentação.

Monitoramento

Revisão continuada do programa ou dos programas de alimentação escolar para orientar as decisões durante a implementação do programa.

- Isto *não* é o mesmo que a “avaliação” de um programa.

Órgão de coordenação intersetorial

Um grupo que incorpora as vozes e perspectivas de múltiplos setores envolvidos ou afetados pelo(s) programa(s) de alimentação escolar em um país.

- Os membros do grupo podem todos servir em cargos governamentais, ou o grupo pode ser composto por uma mistura de agentes do setor público e privado e/ou representantes de grupos da sociedade civil e sem fins lucrativos. É esperado que membros do grupo contribuam e/ou implementem as ações recomendadas pelo grupo.
- Para os programas de alimentação escolar, o grupo de coordenação intersetorial pode incluir membros com conhecimentos em saúde, nutrição, educação, agricultura, assuntos das mulheres, desenvolvimento da juventude e/ou desenvolvimento econômico.

Pagamento em espécie

Pagamento não financeiro feito a indivíduos ou grupos em troca de serviços ou bens.

- O exemplo mais comum em programas de alimentação escolar aparece em países de baixa renda, onde as mulheres locais servem como cozinheiras não-assalariadas. Eles podem servir como voluntárias sem pagamento de qualquer tipo, ou podem receber pagamentos em espécie na forma de alimentos e/ou serviços. Existem muitos casos de pagamento em espécie com comida; há também exemplos de membros da comunidade que oferecem cuidados infantis ou trabalho agrícola ou doméstico como compensação pelo tempo e esforços dos cozinheiros nas suas escolas.

Países distantes

Países que não são facilmente acessíveis e/ou não compartilham uma fronteira com este país e/ou não são considerados como pertencentes à mesma comunidade econômica ou “vizinhança”.

Países vizinhos

Países vizinhos, ou aqueles considerados de fácil acesso, na mesma “vizinhança” ou comunidade econômica.

Parceiro implementador

Um parceiro (como uma empresa de catering ou uma organização sem fins lucrativos) que implementa o programa parcial ou por completo em cooperação com a entidade responsável pelo programa.

- Nos casos em que a entidade responsável pelo gerenciamento do programa não estiver implementando todos os aspectos do programa de alimentação escolar, um parceiro implementador implementa parte ou todo o programa.
- Na maioria dos casos, os parceiros implementadores para programas de larga escala/nacionais serão agências das Nações Unidas tais como o Programa Mundial de Alimentos ou organizações não-governamentais (benéficas ou com fins lucrativos) tais como o Catholic Relief Services, Counterpart International, Mary's Meals, Nascent Solutions, Save the Children, ou fornecedores/empresas de catering de grande escala que forneçam parte ou todos os alimentos e serviços para os programas.

Pequenos agricultores

Um agricultor com recursos limitados que opera em pequena escala (como determinado em função da configuração local).

- Outros termos podem ser usados para descrever pequenos agricultores, como “agricultor de pequeno porte”, “agricultor familiar” e “agricultor de subsistência”.
- A alimentação escolar voltada à agricultura local (HGSA) é destinada a engajar e beneficiar particularmente os pequenos agricultores que são de baixa renda e/ou voltados para a subsistência.

Ponto Focal

Representante nomeado pelo governo nacional de um país para coletar informações e fornecer respostas para essa pesquisa.

- Espera-se também que o Ponto Focal obtenha quaisquer aprovações oficiais e “assinaturas” necessárias, indicando que a pesquisa está completa e pode ser inserida no banco de dados de pesquisa pública.
- O Ponto Focal deve ser o primeiro ponto de contato nesta pesquisa. Em casos onde o ponto Focal não é / não pode ser responsivo, um Associado de Pesquisa deve obter a aprovação do GCNF antes de abordar outro contato.

Pós micronutrientes (ou “polvilhados”)

Um pó (geralmente pré-embalado) que contém vitaminas e minerais que pode ser polvilhado sobre quaisquer alimentos em uma dosagem específica para a quantidade e o tipo de alimento a ser tratado.

- O pó frequentemente contém vários micronutrientes misturados.
- Pós micronutrientes são usados em programas de alimentação escolar para aumentar o teor de micronutrientes das dietas dos alunos sem alterar seus hábitos alimentares normais.

Posição de liderança

Uma posição de alguma autoridade e responsabilidade dentro de uma organização, um programa, uma área geográfica ou outro campo definido.

- No contexto dos programas de alimentação escolar, uma posição de liderança a nível nacional pode ser o chefe de uma unidade de alimentação escolar na administração do governo; uma posição de liderança a nível da escola, pode ser a pessoa (por exemplo, um cozinheiro ou um funcionário da escola ou um pai) que gerencia o refeitório da escola ou é responsável por atividades diárias de preparação de alimentos da escola.

Procedimento competitivo de licitação

Um processo em que os fornecedores são convidados a enviar propostas (ofertas ou lances) para o comprador, que decide qual oferta melhor atende os termos e condições do comprador (incluindo o preço).

- No contexto dos programas de alimentação escolar, a entidade que adquire alimentos e serviços para as escolas é frequentemente um governo, as Nações Unidas ou outro implementador de programas. Por exemplo, o governo pode solicitar propostas de empresas ou organizações de agricultores para fornecer uma quantidade específica de um produto com um padrão de qualidade específico durante um período de tempo específico para uso no programa; o licitante vencedor receberia um grande (e talvez longo) contrato.
- Porque o procedimento competitivo de licitação para os programas de alimentação escolar é geralmente usado para compras de alimentos em grande escala, pode ser um processo muito complexo, com implicações legais e financeiras significativas. Por isso, envolve muita documentação, normas e medições sofisticadas e exige rigorosos prazos de entrega, o que dificulta a participação dos fornecedores de pequena escala. Para tornar possível a participação de fornecedores de pequena escala (e para alcançar um dos objetivos de alimentação escolar vinculada à agricultura local - Home - Grown School Feeding), o governo ou outro comprador pode optar por simplificar ou modificar o processo de compra.

Programa nacional de alimentação escolar ou de grande escala

- Esse pode ter as seguintes formatações:
 - Um programa de alimentação escolar que é gerenciado e/ou administrado pelo governo nacional, utilizando recursos nacionais
 - Um grande programa de alimentação escolar que é gerenciado e/ou administrado pelos governos regionais, utilizando recursos do governo
 - Um grande programa de alimentação escolar que é gerenciado por uma entidade não-governamental, mas em coordenação com o governo nacional
 - Qualquer grande programa de alimentação escolar que não envolva o governo, mas atinge uma proporção substancial de alunos no país ou cobre uma área geográfica substancial
 - Por favor, consulte o início da seção C para obter mais orientações sobre o que distingue um programa de outro.
- A tabela abaixo fornece orientação sobre qual tamanho de programa poderia atender aos critérios para ser um “grande” programa de alimentação escolar, com base no tamanho da população estudantil primária e secundária em um determinado país. Estes limites se destinam a fornecer uma vaga estimativa para quais programas devem ser capturados nesta pesquisa.

População de estudantes primária + secundária	Limite de tamanho do programa alimentação escolar
20,000	100 alunos
50,000	250
100,000	500
500,000	2,500
1 milhão	5,000
5 milhões	25,000
10 milhões	50,000
25 milhões	125,000
50 milhões	250,000
300 milhões	1.5 milhões

Rações para levar para a casa

Alimentos fornecidos aos alunos para levar de volta para suas famílias / casas.

- As rações para levar para casa podem ser condicionais, servindo como um incentivo econômico para que as famílias enviem seus filhos para a escola e atinjam um determinado nível de frequência em um determinado período de tempo (por exemplo, um mês ou um trimestre).
- As rações para levar para casa também podem ser destinadas ao consumo das crianças, a fim de dar comida aos alunos durante os fins de semana ou férias escolares se as crianças forem consideradas vulneráveis (com base em suas características individuais, como gênero, status econômico da família e/ou ser membro de um grupo minoritário específico) durante os períodos em que os alimentos não estiverem disponíveis na escola e/ou em que não se espera que as crianças frequentem a escola.

Regional

A nível do estado, província ou região (entre os níveis nacionais e locais).

Reservas de alimentos

Estoques de alimentos do governo – geralmente grãos – que são mantidos para estabilizar os preços dos alimentos e responder à futura escassez de alimentos, entre outros propósitos.

- As reservas alimentares do governo são conhecidas por vários nomes, incluindo “reservas estratégicas de alimentos” ou “reservas estratégicas de grãos”. São estoques governamentais de alimentos – geralmente grãos – comprados e armazenados com o propósito de atender a futuras necessidades domésticas ou internacionais. Os alimentos são propriedade e, na maioria das vezes, administrados pelo governo, embora o governo possa contratar terceiros para administrar algumas ou todas as reservas.
- As reservas de alimentos do governo podem ser estabelecidas para facilitar as respostas à escassez de alimentos e emergências, para compensar desabastecimento ou picos na demanda, para estabilizar os preços dos alimentos e/ou para compensar as quedas em moeda estrangeira que tornam as importações difíceis.

Restrições de alimentos

Alimento cuja produção, venda, marketing e/ou consumo é limitado (mas não proibido) pelo governo nacional por alguma razão (tal como não se encaixar nos guias nacionais de saúde ou nutrição).

- Os alimentos restringidos no caso de programas de alimentação escolar são essencialmente aqueles alimentos que não são permitidos (por decisão do governo nacional) serem comercializados ou disponíveis nas escolas ou nas suas proximidades. Um exemplo é a proibição de refrigerantes ou doces na escola.
- Os alimentos que (pelo mandato do governo) podem ser usados somente em quantidades muito limitadas, estritamente monitoradas, também são artigos alimentícios restritos. Um exemplo é a regulamentação estrita com relação à quantidade de sal, gorduras ou açúcar que pode ser usada em um programa de alimentação escolar dentro de períodos de tempo específicos (por dia, por semana).
- Itens alimentícios restritos NÃO são totalmente banidos, portanto, não são considerados itens proibidos.

Retrocesso

Uma ocorrência discreta que causa um problema, pausa ou reversão no andamento.

- No caso dos programas de alimentação escolar, um retrocesso é um desafio específico e significativo que ocorreu ao programa, que resultou, por exemplo, em menos crianças recebendo alimento, menos alimento para o programa, menos dias de alimentação, ou a interrupção a curto prazo ou permanente do programa para alguns ou todos os alunos destinatários.
- Exemplos de retrocessos incluem: perda (de uma quantia significativa) de financiamento para o programa, um surto de doença, um desastre natural, uma questão de segurança alimentar envolvendo o programa de alimentação escolar, uma mudança ou crise política ou um conflito que afeta um número significativo de escolas e estudantes.

Sociedade civil

Entidades não-governamentais e sem fins lucrativos (incluindo famílias) que representam os interesses dos cidadãos.

- No contexto específico da alimentação escolar, a sociedade civil é uma comunidade de cidadãos ligada por atividade de interesse comum e/ou coletiva relacionada a um ou mais programas de alimentação escolar.
- Por exemplo, os pais podem se juntar para pedir ao governo para apresentar um programa de alimentação escolar ou para apoiar ou promover mudanças em um programa existente.

Subsídio agrícola

Assistência monetária fornecida pelo governo aos agricultores ou agronegócios.

- Um subsídio é concedido – geralmente pelo governo ou por um órgão público – a um setor econômico, negócio ou indústria (como a agricultura ou as artes), geralmente para manter o preço de um serviço ou produto baixo e/ou promover uma política econômica ou social. Na maioria dos casos, o subsídio é fornecido porque o produto ou o serviço é considerado importante para o interesse público. Os subsídios agrícolas e alimentares, por exemplo, são geralmente destinados a garantir que os cidadãos possam pagar por mercadorias básicas.
- Os subsídios agrícolas relacionados a programas de alimentação escolar envolvem assistência monetária fornecida a agricultores ou agronegócios para produzir alimentos para o programa.
- Subsídios à agricultura também podem incluir apoio em espécie e insumos gratuitos ou com desconto concedidas aos agricultores, tais como sementes, ferramentas e terra.

Suplementos nutricionais

Pílulas, pós ou líquidos fabricados destinados a fornecer vitaminas e/ou minerais que podem não ser consumidos em quantidades suficientes.

- Suplementos nutricionais são usados em programas de alimentação escolar para aumentar a quantidade de micronutrientes das dietas dos alunos sem alterar os seus hábitos alimentares normais.